

Motorista fica ilhado na Ponte Preta

Reconhecidamente um dos pontos críticos de alagamento em Limeira, a Ponte Preta foi palco de um resgate na manhã de ontem. Motoristas arriscaram a travessia, e uma mulher até conseguiu deixar o veículo antes que ficasse submerso. No entanto, o marido, que tentava empurrar o carro com uma caminhonete, não teve a mesma sorte e ficou ilhado, aguardando socorro. O episódio terminou sem feridos. A região central acumulou 77,8 milímetros das chuvas das últimas 48 horas. **PÁG. 17**



■ Motorista foi resgatado após ficar ilhado em alagamento sob a Ponte Preta; ele tentava ajudar sua esposa a sair com o carro da enchente

Motorista precisa de resgate durante chuva



Wagner Moreira

■ Em travessia arriscada, motorista fica ilhado sobre carro em passagem sob a Ponte Preta

Volume durante a manhã alagou diversos pontos críticos em Limeira

Daíza de Carvalho

A chuva forte e contínua se repetiu na manhã de ontem em Limeira, mas, diferentemente da Quarta-Feira

de Cinzas, assustou motoristas. Além da enxurrada em vias como a marginal Tatu, o tradicional alagamento da Ponte Preta deixou um motorista ilhado.

O ribeirão transbordou, inundando não só a marginal como a passagem que liga a região da Vista Alegre à Avenida Campinas. Apesar da fama do local em períodos de

chuva, das placas que alertam sobre o problema, e do agente da Defesa Civil que monitorava o local, uma motorista prosseguiu na travessia sob a ponte com uma Fiat Freemont, que ficou submersa. A motorista até conseguiu

escapar antes que a água cobrisse o carro. O marido, no entanto, tentou empurrar o veículo com uma caminhonete e não saiu a tempo de a água subir ainda mais. Ele ficou ilhado em cima do carro até que o socorro chegasse. A Defesa Civil solicitou apoio do Corpo de Bombeiros, que acompanhou o resgate. Ninguém ficou ferido.

ACÚMULO

No final da tarde de ontem, a região central acumulava 77,8 milímetros (mm) das chuvas das últimas 48 horas, com quase 50 mm só ontem. Em dois dias o volume também foi expressivo na região do Parque Nossa Senhora das Dores (70,4 mm), Lagoa Nova (69,9 mm) e Campos Elíseos (52,2 mm).

Além do alagamento na Ponte Preta, também foram inundadas a rotatória da Barroca Funda, marginal Tatu próxima do Parque dos Sa-

biás e também perto da base da GCM e próximo da antiga União.

Meteorologista do **Ce-pagri/Unicamp**, Ana Ávila salienta que as chuvas foram bem localizadas na região, mas a tendência é que comecem a ficar mais fracas. Hoje ainda há condição chuvosa, mas durante o fim de semana, não são esperados volumes como os de ontem. A frente fria se afasta,

com chuvas menos intensas, num verão com precipitação abaixo do esperado. Para este mês são esperados ao menos 200 mm de precipitação, em condição que deve continuar pelo menos até meados de março.

O verão continua, mas o horário alterado em diversos estados nesta época está prestes a acabar. Os relógios devem ser atrasados uma hora à meia-noite de sábado.